

Argumentos de validade no Exame de Proficiência em Língua Inglesa do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro (EPLIS)



Natalia de Andrade Raymundo - ICEA
Força Aérea Brasileira – GEIA
natalianar@icea.gov.br

EPLIS

- Exame de propósitos específicos;
- Desenvolvido e mantido pelo ICEA;
- Conhecimentos operacionais necessários para o exercício da profissão interagem com conhecimentos linguísticos necessários para essa comunicação;
- Exame de alta relevância (high stakes);
- Teste de desempenho – um exame que visa a oferecer ao avaliando oportunidades de produção espontânea e desempenho real para operar a língua em situações comunicativas autênticas (Morrow, 1977);

Histórico

- Processo de validação conduzido pela Profa. Dra. Matilde Scaramucci (2010);
- Sugestões de algumas melhorias no processo do exame (ex.: maior divulgação do exame);
- Sugestões de temas de pesquisa e estudo contínuo sobre o exame;
- “Estudos de validade preditiva (predictive validity) para acompanhamento posterior ao exame, no exercício de sua profissão, do desempenho em inglês de candidatos que se submeteram ao exame.” (Scaramucci, 2010; p.227);

Objetivo

- Analisar em que medida as performances de candidatos que obtiveram nível operacional (NP 4) no EPLIS dialogam com o esperado de um profissional operacional em situações reais de uso da língua.



Justificativa da pesquisa

- “como desenvolvedores e usuários de exame, (...) é nossa responsabilidade prover evidências completas que os testes que usamos são indicadores válidos das habilidades de interesse (...)” (Bachman, 1990;p.285);
- A justificativa de validade de um teste é de responsabilidade de todos os seus usuários (Chapelle, 1999; p.258);
- “analisar as consequências de um teste não para concluir se é válido ou não, mas apenas para melhorá-lo” (Scaramucci, 2011; p.117);



Base teórica

- Geração de dados empíricos num conceito unificado de validade, em que as evidências devem ser de natureza diversa (Messick, 1989);
- O estudo de validade passa a ser um processo argumentativo baseado em evidências que também se ocupa com os usos e consequências sociais do exame;
- “Um argumento de validade deve estar presente e integrar evidências com as quais uma conclusão pode ser gerada considerando inferências sobre resultados e usos de um exame” (Chapelle, 1999; p.263);

- 
- Proficiência - “várias proficiências que dependem das especificidade de cada uma das situações de uso da língua.” (Scaramucci, 2000; p.20);

Metodologia

- Estudo de caso
 - “é o estudo da particularidade e da complexidade em um caso singular, para chegar a compreender sua atividade em circunstâncias importantes (...)”(Stake, 1998, p.75);
 - “não se pretende construir teorias, mas investigar um contexto particular em sua complexidade e em seu dinamismo próprio, fornecendo informações relevantes para a tomada de decisão” (André, 2005. p. 49);
- Análise interpretativista de cunho etnográfico
 - Na pesquisa interpretativa busca-se a convergência através da triangulação de pontos de vista, de instrumentos de geração de registros, etc. (CAVALCANTI, 1990, p. 44)

- 
- Definição dos sujeitos da pesquisa:
 - 2 controladores de tráfego aéreo com nível de proficiência operacional em todos os descritores da tabela de níveis da OACI;
 - ambos deverão trabalhar no mesmo órgão operacional. O órgão operacional será selecionado com base em estudos de análise de necessidades conduzidos pela equipe de avaliação do ICEA;
 - ambos avaliandos devem passar pela escuta dos avaliadores do grupo e apresentar alto índice de concordância;

- 
- Coleta de gravações;
 - Escuta de interações radiofônicas nas quais os sujeitos de pesquisa engajaram-se;
 - Seleção de amostras nas quais o uso da fraseologia não foi suficiente para a interação;
 - Análise do desempenho dos sujeitos de pesquisa nessas interações, com base nos critérios de avaliação definidos pela OACI como sendo características do nível operacional (4);

- 
- Acompanhamento dos sujeitos de pesquisa *in loco* de forma a verificar as interações que podem ocorrer durante a solução de conflitos linguístico que não são gravadas;
 - Entrevista semiestruturada com controladores mais experientes sobre a performance dos sujeitos de pesquisa;
 - Triangulação de dados.

Considerações finais

- Validação é, portanto, um processo; um processo que não se esgota. É uma atividade que continua durante a vida de um exame (Fulcher & Davidson, 2007);

Referências Bibliográficas

- INTERNATIONAL CIVIL AVIATION ORGANIZATION. Manual on the Implementation of ICAO Language Proficiency Requirements. Doc 9835. Montreal: ICAO, 2004;
- Bachman, L.F. & Palmer, A.S. 1996. Language Testing in Practice: Designing and Developing useful language tests. Oxford: Oxford University Press;
- Chapelle, C.A., 1999. Validity in language assessment. Annual Review Of Applied Linguistics. 19: 254-272;
- Fulcher & Davidson, 2007. Language Testing and Assessment. Oxford: Oxford University Press;
- McNamara, T. 2000. Language testing. Oxford: Oxford University Press.
- Messick, S. 1996. Validity and washback in language testing. Language Testing. 13(3): 241-256.
- Scaramucci, M. V. R. 1999a. Proficiência em LE: Considerações terminológicas e conceituais. Trabalhos de Linguística Aplicada.36:11-22;
- _____, 2011. Validade e Consequências Sociais das avaliações em contextos de ensino de línguas: 103 – 120;